

com certo apoio da Adasa, uma vez que existem demandas importantes à exemplo das barragens e da cobrança do uso de água que já existe em partes do DF, como na Bacia do Preto, devido ao Comitê Nacional do São Francisco. A conselheira JULIANE concordou com a demanda da conselheira Ana Paula quanto à apresentação dos Comitês no CRH, ponderou a importância de regularidade na produção das atas, logo após as reuniões e sugeriu que o Regimento Interno do CRH seja alterado para incluir a participação a AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal, já que se faz necessário algumas resoluções do Conselho para viabilizar alguns temas que permeiam a AGEFIS. Cita o Plano de Desobstrução da Orla que tem repercussão direta na gestão dos Recursos Hídricos do DF, que o Plano de Uso Múltiplo da Orla deve ser considerado no sistema e que deve constar na agenda de trabalho do CRH. O conselheiro CÉLIO concordou com a avaliação da Presidência quanto à timidez da participação da sociedade civil, ponderando a necessidade de serem mais provocadas. Explicou a situação de falta de participação do Comitê do Maranhão, em vista da ausência de graves problemas na Bacia, o que dificulta a adesão às discussões no Comitê. Concordou com a presidente substituta em elencar principais pontos do CRH e colocá-los em prática. O conselheiro JORGE fez um resumo sobre o histórico do conselho desde sua entrada em 2001 e relembrou aos demais as principais funções do conselho. Comprometeu-se em enviar o material que possui sobre as reuniões anteriores, bem como um informativo sobre a situação dos comitês. A conselheira MÔNICA disse que sente falta da atuação da secretaria executiva no conselho, disse que vê falhas quanto ao trabalho administrativo, apresentou suas experiências neste tipo de trabalho, sugeriu que as pautas sejam elaboradas a partir da ata da reunião anterior, apontou o PGIRH como norteador dos trabalhos do CRH. Ademais, propôs um compartilhamento da secretaria executiva do Conselho. A conselheira PATRÍCIA resumiu a situação dos comitês, falou das dificuldades atuais da participação do IBRAM no CRH em função da ausência de um locus de Recursos Hídricos na estrutura organizacional do órgão, concordando com a Presidência da necessidade de melhorar esta situação. O conselheiro DIÓGENES comentou sobre sua participação no CRH, desde 2005, e os altos e baixos do Conselho de Recursos Hídricos, em virtude das mudanças de Secretarias ao longo dos diversos governos do GDF. Explicou que não é oportuno para a ADASA assumir o papel de Agência de Bacias, comentou que embora as reflexões sejam importantes a ação precisa ser priorizada e que acredita no crescimento do conselho. A conselheira PRISCILA explicou que a CEB modificou sua representação em face da importância do conselho, a qual far-se-á mais participativa. A presidente substituta enfatizou a importância de cada ente assumir seus desafios de participação no Conselho, a começar pela Secretaria, que irá incorporar as experiências compartilhadas sobre o trabalho de Secretaria Executiva que, em 2 anos e meio já avançou muito nas suas competências, e que compartilhar esta função neste momento, resultará não em fortalecimento do sistema, mas novamente de paliativos que precisam ser superados, pelo avanço necessário do Sistema. Ademais, reafirmou e concordou com a conselheira MÔNICA quanto à necessidade de priorização dos desdobramentos do PGIRH e acredita que as oficinas irão clarear a compreensão geral do sistema e a definição das prioridades do conselho. Agendou-se uma Reunião Extraordinária dia 29/08/2013 para realização da primeira das duas oficinas propostas pela Secretaria, tendo como pauta a análise do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. A conselheira JULIANE solicitou que a AGEFIS seja convidada formalmente para a Reunião Extraordinária – Oficina, a ser realizada dia 29/08. Sem mais, a presidente substituta encerrou a reunião.

#### ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2013.

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e treze, na SEP/Quadra 511, Bloco C 4ª andar, Ed. Bittar – Asa Norte, realizou-se a sexta reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF com a seguinte pauta: Posse dos novos membros; Indicação de representantes da sociedade civil para participar de 5ª Conferência Distrital das Cidades; Divulgação do Prognóstico do ZEE-DF e etapa 2; Organização das atividades do CRH/DF e representação no CNRH; calendário de Reuniões Ordinárias – 2013; andamento dos trabalhos dos GT's e situação dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Estavam presentes a presidente MARIA SILVIA (SEMARH) e os seguintes conselheiros (as): MAURICIO LEITE LUDUVICE (CAESB); FRANCISCO ALVES RIBEIRO (SRDF); ANA PAULA DIAS CASTRO MACHADO PESSOA (FIBRA); CÉLIO ERNESTO BRANDALISE (CBH/MARANHÃO); DAVI SILVA FAGUNDES (CBH/PARANOÁ); JULIANE BERBER (ABES/DF); ROSANY CRISTINA J. CARVALHO CARNEIRO (FÓRUM ONGs). Justificaram a ausência os conselheiros RAFAEL CARLOS DE OLIVEIRA (SEDHAB) e MÔNICA CALTABIANO EICHLER (CBH/MARANHÃO). Os demais conselheiros não justificaram a ausência. Sob a Presidência da Subsecretária de Meio Ambiente da SEMARH, a senhora MARIA SILVIA, informou que os novos membros não estavam presentes para tomar posse e seguiu para o próximo ponto de pauta. Informou sobre a necessidade de indicar representante da sociedade civil para participar de 5ª Conferência Distrital das Cidades que está sendo organizada pela SEDHAB e solicitou a manifestação de interessados. A conselheira Ana Paula informou que tem dificuldade em participar dessa conferência. O Conselheiro Davi Silva Fagundes se dispôs a representar o CRH/DF na 5ª Conferência Distrital das Cidades. A presidente submeteu à votação a indicação do Conselheiro Davi Silva Fagundes como representante titular, foi aprovado por unanimidade. Informou que seria enviado e-mail para os demais conselheiros para manifestação de interessados para representar o CRH/DF na 5ª Conferência Distrital das Cidades como suplente. Informou sobre uma futura Conferência Distrital de Meio Ambiente que terá como pauta principal a questão dos resíduos sólidos. Em seguida, a presidente iniciou a apresentação acerca do Prognóstico do ZEE-DF e etapa 2, atualmente em curso com foco na Matriz Econômica de sorte a qualificar a Zonificação. Destacou as inovações e as diferenciações do ZEE-DF. Citou as quatro inovações: i)

Introdução do conceito de gestão de risco ecológico: risco de perda de solo por erosão, risco de perda de remanescente do Cerrado e risco de perda de produção hídrica e carga de aquífero; ii) Qualificação da zona de preservação, considerando elementos dinâmicos, particularmente a prestação de serviço ecossistêmico; destaque à questão dos recursos hídricos na proposição de duas zonas específicas de uso antrópico, de uso múltiplo das águas em meio rural e de uso urbano em torno de reservatório; iv) elementos de impacto no território inclusive de impacto urbano. A presidente solicitou que os órgãos e instituições que compõem o CRH/DF contribuam com a qualificação das diretrizes das zonas e subzonas. A presidente destacou a importância de manter a organização das atividades do CRH/DF no ano de 2013 e alertou para o papel estratégico e planejamento das atividades do CRH/DF. Apresentou um balanço das atividades realizadas pela SEMARH na área de recursos hídricos nos dois primeiros anos de governo. Foi apresentada a proposta do calendário de reuniões ordinárias do CRH/DF, de acordo com o regimento foi proposta três reuniões durante o ano, uma a cada três meses. Os conselheiros solicitaram que fossem realizadas mais reuniões durante o ano. Então foi proposta reunião extraordinária nos meses em que não haveria reuniões ordinárias. A presidente submeteu à votação a nova proposta de calendário (7ª reunião extraordinária – 11/4/2013; 5ª reunião ordinária - 9/5/2013; 8ª reunião extraordinária - 13/6/2013; 6ª reunião ordinária - 8/8/2013; 9ª reunião extraordinária - 12/9/2013; 10ª reunião extraordinária - 10/10/2013) que foi aprovado por unanimidade. Informou que a conselheira Vandete Maldaner (IBRAM), que é a atual representante no Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH está de licença maternidade e frisou a necessidade de escolher um representante provisório no CNRH uma vez que o suplente do DF é o Estado do Paraná. Foi avaliado com o Secretário Eduardo Brandão a pertinência de indicar uma pessoa para substituir como titular e o Secretário indicou a Conselheira Maria Silvia. A indicação foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. Vencida a pauta a presidente encerrou a reunião.

#### ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2013.

Ao vigésimo quinto dia do mês de abril do ano de dois mil e treze, na SEP/Quadra 511, Bloco C 4ª andar, Ed. Bittar – Asa Norte, realizou-se a sétima reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF com a seguinte pauta: Informes: Enquadramento dos corpos hídricos; Cobrança pelo uso da água; Outros. Ordem do dia: Apresentação e discussão dos projetos e financiamentos da Agência Nacional de Águas para os Estados; com apresentação detalhada do PROGESTÃO pelo Dr. Paulo Libânio (Especialista de Recursos Hídricos da ANA). Estavam presentes a presidente MARIA SILVIA (SEMARH) e os seguintes conselheiros (as): POLLIANA CARVALHO BARROS NASCIMENTO (SEOPS); KAMILA MENESES (IBRAM); MAURICIO LEITE LUDUVICE (CAESB); LUIZ EDUARDO LEAL DE CASTRO NUNES (IBAMA); JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK LIMA (EMBRAPA); FRANCISCO ALVES RIBEIRO (SRDF); NATAL GOMES DA SILVA (SRDF); MARCELO RIBEIRO BILAC (FIBRA); ANA PAULA DIAS CASTRO MACHADO PESSOA (FIBRA); MÔNICA CALTABIANO EICHLER (CBH/MARANHÃO); CLÁUDIO MALINSKI (CBH/RIO PRETO); DIRCEU SILVEIRA REIS JÚNIOR (UNB); ROSANY CRISTINA J. CARVALHO CARNEIRO (FÓRUM ONGs); JORGE ARTUR FONTES CHAGAS DE OLIVEIRA (FÓRUM ONGs). Justificaram a ausência os conselheiros RAFAEL CARLOS DE OLIVEIRA (SEDHAB) e DAVI SILVA FAGUNDES (CBH/PARANOÁ). Os demais conselheiros não justificaram a ausência. Sob a Presidência da Subsecretária de Meio Ambiente da SEMARH, a senhora MARIA SILVIA, solicitou a inversão de pauta, que foi acatada por todos os conselheiros. Em seguida convidou o senhor Paulo Libânio, especialista em Recursos Hídricos da ANA para realizar a apresentação detalhada do PROGESTÃO. O senhor Paulo Libânio iniciou apresentando o Pacto Nacional pela Gestão das Águas com as considerações iniciais. Explicou que é um sistema de gestão integrada com cooperação federativa. Apresentou o Mapa de Gestão mensurando os desafios e preparando-se para enfrentá-los e a definição de metas para desenvolvimento institucional dos Estados. Informou que a estratégia de implementação do PROGESTÃO envolve recursos da ordem de R\$100 milhões para apoio aos SEGREGs; a adesão dos Estados é voluntária e a gestão é mensurada por resultados. Informou que os governos estaduais definem por decreto uma entidade que funcionará como uma secretaria executiva do programa e que a função dos conselhos estaduais será aprovando de no mínimo aprovar o quadro de metas. Desta forma objetiva-se fortalecer os conselhos. Todo recurso disponibilizado será utilizado na área de recursos hídricos, o Estado receberá proporcionalmente às metas alcançadas, o prazo para acompanhar as metas será de cinco anos e a previsão de investimentos é de até 750 mil reais por ano. Finalizou a apresentação informando que a iniciativa do projeto foi lançada no dia 21/3/2013 no Dia Mundial da Água e coincide com o Ano Internacional de Cooperação pela Água. A presidente Maria Silvia abriu a palavra para manifestações dos conselheiros. O conselheiro Maurício Ludovice falou que é um projeto interessante para incentivar a redução das diferenças entre os Estados, questionou o valor financeiro do investimento e sugeriu um mecanismo de flexibilização em relação às metas estabelecidas. A conselheira Ana Paula parabenizou o programa por promover a descentralização da gestão e fortalecer os conselhos de recursos hídricos estaduais. O conselheiro Marcelo Bilac observou que os Estados podem apresentar dificuldades na elaboração e conclusão das metas devido às mudanças de governo. A conselheira Mônica Eichler sugeriu que as ações propostas pelo PGIRH revisado em 2012 sirvam de base para a elaboração das metas do PROGESTÃO e que parte do investimento seja destinado para a estruturação dos comitês e criação da Agência de Bacia e Fundo de Recursos Hídricos. O conselheiro Cláudio Malinski chamou

atenção para que os investimentos sejam disponibilizados antes para que as metas sejam alcançadas. A conselheira Rosany Carneiro destacou que a principal importância do projeto será o maior comprometimento do Estado. O conselheiro Natal Silva concordou que o investimento deve ser disponibilizado antes para que as metas sejam alcançadas e sugeriu que o governo financie a elaboração das metas e depois o PROGESTÃO ressarciria o governo. O conselheiro Luiz Eduardo demonstrou preocupação em relação a cooperação entre os estados uma vez que estados vizinhos com momentos distintos e soluções diferentes podem causar discrepâncias no estabelecimento de metas. Destacou o papel fundamental do CRH/DF em consolidar as metas para o projeto e apoiar o fortalecimento do Conselho. O conselheiro Dirceu Silveira elogiou o PROGESTÃO e destacou a importância do fortalecimento do CRH/DF e sua capacidade de governança. A conselheira Polliana Nascimento demonstrou preocupação com a não obrigação dos Estados em aderir ao projeto, sugeriu a criação de mecanismos para incentivar a adesão e que não se exija de mais dos Estados que não tenham condições financeiras e estruturais. A presidente Maria Silvia sugeriu que o CRH/DF elabore um documento com todas as sugestões oferecidas na reunião e que seja enviado para ANA visando apoiar a elaboração do programa. Solicitou que os conselheiros enviem suas sugestões para o e-mail do CRH/DF. Todos os conselheiros concordaram. A presidente Maria Silvia solicitou que o convidado Pablo Serradourada, representante da ADASA, apresentasse uma síntese da reunião realizada entre a ADASA e os comitês de bacias sobre o enquadramento dos corpos hídricos apresentado pelo PGIRH em consequência à solicitação da SEMARH junto à ADASA e os presidentes de Comitês, no início do ano para finalizar esta discussão em 2013. Vencida a pauta a presidente encerrou a reunião.

#### ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2013.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, na SEPN Quadra 511, Bloco C 4º andar, Ed. Bittar – Asa Norte, realizou-se a oitava reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF com a seguinte pauta: I- Informes: Enquadramento Águas Superficiais - discussões nos 3 CBH; Seminário ÁguaDF – 4 a 6 de junho de 2013 e Avanço na Convergência/integração das ações em Recursos Hídricos/DF.II – Ordem do dia: Pro-Gestão, Contribuições do CRH/DF e Apresentação e discussão da Captação de Águas do Lago Paranoá e Andamento do Licenciamento Ambiental. Estavam presentes o presidente EDUARDO BRANDÃO, a presidente suplente MARIA SILVIA (SEMARH) e os seguintes conselheiros (as): MAC LEONARDO DA SILVA SOUTO (SEAGRI); EDILSON FERNANDES DO CARMO (SEOPS); PATRÍCIA VALLS E SILVA (IBRAM); DIÓGENES MORTARI (ADASA); MAURÍCIO LEITE LUDUVICE (CAESB); JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK LIMA (EMBRAPA); MARCELO RIBEIRO BILAC (FIBRA); MÔNICA CALTABIANO EICHLER (CBH/MARANHÃO); CLÁUDIO MALINSKI (CBH/PRETO); CARLOS HENRIQUE RIBEIRO LIMA (UnB) e ROSANY CRISTINA J. CARVALHO CARNEIRO (FÓRUM ONG). Justificou a ausência os conselheiros RAFAEL CARLOS DE OLIVEIRA (SEDHAB) WALDIR DUARTE COSTA FILHO (ABAS) e ANA CAROLINA SCHINZEL P. LEITE (CEB). Os demais conselheiros não justificaram a ausência. A presidente suplente MARIA SILVIA deu início à reunião solicitando que os conselheiros representantes dos comitês de bacia hidrográficas informassem sobre o enquadramento de águas superficiais. O conselheiro CLÁUDIO MALINSKI informou que no dia 19/6/2013 haverá uma reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Preto e que seriam discutidos os critérios para o enquadramento. Como o conselheiro representante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranoá não estava presente, o conselheiro JORGE ENOCH informou que no dia 5/7/2013 haverá uma reunião do Comitê para discutir a questão do enquadramento de águas superficiais, informou também que foi criado um grupo de trabalhos que irá elaborar um termo de referência para o plano de uso e ocupação do lago Paranoá, zoneamento e novo mapeamento. Em seguida a conselheira MÔNICA EICHLER informou que o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Maranhão irá se reunir no dia 3/7/2013 e demonstrou sua preocupação com a dificuldade de participação dos usuários e organizações não governamentais. O conselheiro DIÓGENES MORTARI informou que a ADASA dará todo o apoio necessário aos comitês visando auxiliar na discussão sobre o enquadramento. Sugeriu que a ADASA juntamente com o IBRAM realizem a consolidação das propostas de enquadramento dos comitês e apresente para o CRH/DF. A presidente suplente MARIA SILVIA recomendou aos Comitês e à Adasa, que está dando apoio ao processo, que comuniquem as reuniões ao CRH/DF para que este participe das reuniões dos Comitês para apoiar e dar legitimidade e prestígio aos comitês, e principalmente que se discuta no CRH os encaminhamentos sobre unificação, discussão e deliberações de uma proposta única de Enquadramento para o DF. O conselheiro DIÓGENES MORTARI sugeriu o resgate dos grupos de trabalho e das câmaras técnicas do CRH/DF. Sugeriu também a criação de um grupo do Conselho para acompanhar a implementação do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos (PGIRH). A presidente suplente MARIA SILVIA seguiu para o segundo assunto das informes, o Seminário Águas do DF que ocorreu nos dias 4 a 6 de junho de 2013. Informou que foi realizado pela presidência da CAESB em conjunto com a UnB, Embrapa e universidades da Alemanha. Em seguida passou à palavra ao conselheiro JORGE ENOCH para esclarecer sobre o seminário. O conselheiro JORGE ENOCH informou que o evento apresentou a síntese do trabalho de três anos, dividido em 11 grandes subtemas, incluindo apresentação sobre mudança climática no DF; modelagem de ferramentas dos serviços ambientais, principalmente na bacia do Piripipau; estudos de sedimentos; qualidade da água no Lago Paranoá e possíveis tratamentos. Informou que vão elaborar um livro com todos os projetos. Sugeriu que o CRH/DF discuta as boas práticas de obras no DF e as novas

tecnologias empregadas. A presidente suplente MARIA SILVIA lamentou a ausência de outros gestores e órgãos de governo no evento, sugeriu que no próximo projeto haja maior envolvimento e participação dos gestores do primeiro escalão do GDF. Solicitou que o conselheiro JORGE ENOCH reúna todas as apresentações e disponibilize aos conselheiros para posterior discussão nas reuniões do CRH/DF. O presidente EDUARDO BRANDÃO frisou a importância dos estudos elaborados no Seminário Águas do DF e sugeriu que os estudos sejam ancorados no CRH/DF, à exemplo do Enquadramento de Águas Superficiais. Informou que a SEMARH inaugurou um Centro de Práticas Sustentáveis cujo objetivo é fomentar o empreendedorismo e servir como mostruário das boas práticas ambientais sustentáveis. E finalizando os informes do dia a conselheira Maria Silvia fez uma breve explanação sobre a situação do Avanço na Convergência/integração das ações em Recursos Hídricos no DF. O Conselheiro DIÓGENES MORTARI em relação ao Programa ProGestão informou que a Agência Nacional de Águas (ANA) ainda não definiu critérios para elaboração das metas do Programa. O Conselheiro MAURÍCIO LUDUVICE informou que a Caesb está em fase de preparação e negociação de contrato de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID denominado Programa de Saneamento Ambiental - PSA da Caesb que visa a implementação de melhorias e expansão dos sistemas de água e esgoto operados pela empresa e que maiores informações estão disponíveis no “site” da Caesb sob o título Responsabilidade Ambiental e Projeto BID. Em seguida o conselheiro MAURÍCIO LUDUVICE iniciou a apresentação do Sistema Paranoá apontando Alternativa de Abastecimento para o Distrito Federal. Apresentou um breve histórico sobre o Lago Paranoá, informou que o investimento estimado é de R\$ 418 milhões, possui recurso disponível pelo PAC 3, outorga concedida pela ANA, licença prévia requerida, EIA/Rima em análise pelo IBRAM e finalizou informando que a qualidade da água e a localização justificam a captação. Em seguida foi apresentado pelo analista do IBRAM, o senhor Marcos Antônio Camargo Ferreira e pela técnica, Daniella Castanheira o andamento do Licenciamento Ambiental da Captação de Água no Lago Paranoá. Informou sobre a análise do EIA/Rima, a criação da Comissão Multidisciplinar para análise do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, sobre as reuniões do Grupo de Trabalho que devem concluir o documento até o dia 21/6/2013. A técnica Daniella Castanheira informou sobre as vistorias realizadas nas adutoras, reservatórios e ETA, que está em fase de elaboração. Levantou questões vinculadas às competências do CRH/DF e sugeriu algumas ações conjuntas da CAESB, CRH/DF e IBRAM. Ao final foram esclarecidas dúvidas dos conselheiros. Vencida a pauta o presidente encerrou a reunião.

#### ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2013.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, na Biblioteca do Cerrado - Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, situado no Eixo Monumental Sul, Entrada 01, Estacionamento 12/13, realizou-se a nona reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF com a seguinte pauta: 1ª OFICINA DO CRH/DF – “Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal: Lógica e Entes do Sistema”. Estavam presentes seguintes conselheiros (as): POLLIANA CARVALHO BARROS NASCIMENTO (SEOPS); VANDETE INÊS MALDANER (IBRAM); MAURÍCIO LEITE LUDUVICE (CAESB); PRISCILA PARIS MENDONÇA PEREIRA (CEB); LUIZ EDUARDO LEAL DE CASTRO NUNES (IBAMA); JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK LIMA (EMBRAPA); FRANCISCO ALVES RIBEIRO (SRDF); ANA PAULA DIAS CASTRO MACHADO PESSOA (FIBRA); CÉLIO ERNESTO BRANDALISE (CBH/MARANHÃO); MÔNICA CALTABIANO EICHLER (CBH/MARANHÃO); LUCIJANE MONTEIRO DE ABREU (ABES/DF) e SÉRGIO KOIDE (UnB). Os (as) conselheiros (as) ROSANY CRISTINA J. CARVALHO CARNEIRO (FÓRUM ONG) e JOSÉ LINS ALBUQUERQUE FILHO (SEAGRI). Os Conselheiros ausentes não justificaram. A senhora Ludmyla Macedo de Castro e Moura, Coordenadora da Subsecretaria de Políticas Ambientais da SEMARH e a senhora Raquel Caroline Alves Lacerda, analista ambiental do IBRAM, justificaram a ausência da presidente suplente Maria Silvia e deram início à 1ª OFICINA DO CRH/DF – “Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal: Lógica e Entes do Sistema”. Foi elaborada uma lista com os principais entes do sistema; primeiramente os entes que fazem parte do CRH/DF e estavam presentes à reunião; uma segunda lista com os entes que fazem parte do CRH/DF e estavam ausentes à reunião e por último uma lista dos entes que deveriam compor o CRH/DF. Em seguida foi solicitada a contribuição dos Conselheiros acerca dos entes listados: SEMARH: cabe à articulação do sistema de recursos hídricos; está ausente o setor de recursos hídricos na estrutura da secretaria; compete as diretrizes da política de recursos hídricos e o CRH/DF não tem pleno conhecimento sobre a estrutura da secretaria. ADASA: executora da política de recursos hídricos; reguladora (outorga e fiscalização); mais ampla que uma agência; o CRH não tem pleno conhecimento sobre a estrutura da agência e é responsável pela produção de dados, informações, monitoramento. FIBRA: é responsável pela disseminação do uso racional dos recursos hídricos; interação entre a produção industrial e a logística reversa; articulação entre o setor industrial do DF e a Confederação Nacional; financiamento de novas tecnologias e organização dos dados da indústria relativos ao uso da água. COMITÊS DE BACIA (PRETO, MARANHÃO E PARANOÁ): responsável pela efetivação da participação social e descentralizada; fórum de articulação com a sociedade e gestão do uso da água. IBAMA: responsável pela integração da área ambiental com recursos hídricos e integração RIDE e DF no tocante aos aspectos ambientais e recursos hídricos. IBRAM: possui estrutura ineficiente no tocante a recursos hídricos; é executor da política de meio ambiente; deve intensificar o trabalho da